

REZAR A PALAVRA



Senhor, fonte de perdão e de amor, acolhe a nudez da minha oração. Das palavras que procuro para Te dizer, só o silêncio Te descreve, só a brisa Te desenha... Sinta eu bater no peito a distância que guardo de Ti e o engano do meu julgar... Sinta eu bater no peito o disfarçado esquecimento de Ti e o louvor egoísta do meu pensar... Sinta eu bater no peito a compaixão que vem de Ti e a sede de Te rezar... Senhor, fonte de justiça e verdade, escuta o meu regresso que deseja aprender a Tua humildade.

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Terça-feira, 29 de Outubro

- 15h30 - GRUPO DE ORAÇÃO - Reunião

Quinta-feira, 31 de Outubro

- 1ª Quinta-feira - Pastoral Vocacional

Sexta-feira, 01 de Novembro - 1ª Sexta-feira - AO

- 20h00 - Missa da Solenidade de Todos os Santos

Sábado, 02 de Novembro - 1º Sábado

- 15h00 - Missa, Ofício de Defuntos e Romagem ao Cemitério
- 19h30 - Missa Vespertina do XXXI Domingo do Tempo Comum
- CNE - Agrup. 452 - Reunião de Piedade e Noite das bruxas (Halloween)

Domingo, 03 de Novembro - XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 15h30 - Sé Catedral - Celebração do 36º Aniversário da Instituição Canónica da Diocese de Viana do Castelo, com Instituição no Ministério de Acólito dum seminarista finalista em Estágio Pastoral

INFORMAÇÕES ÚTEIS



- Na sexta-feira, 01 de Novembro, Solenidade de Todos os Santos, celebramos a Missa da Solenidade às 20h00;

- No sábado, 02 de Novembro, Comemoração dos Fiéis Defuntos, celebramos a Missa da Comemoração às 15h00, com Ofício de Fiéis Defuntos (são lembrados todos os benfeitores da Diocese e da Paróquia). No final faremos a Romagem ao Cemitério, onde rezaremos por todos os fiéis defuntos;

- Ainda no sábado, 02 de Novembro, às 19h30, celebramos a Missa Vespertina do XXXI Domingo do Tempo Comum;

- No domingo, 03 de Novembro, às 15h30, na Sé Catedral, é celebrado um solene pontifical, presidido pelo bispo diocesano, a comemorar o 36º aniversário da Instituição Canónica da Diocese de Viana do Castelo e Dedicção da Igreja Catedral, com a Instituição no Ministério de Acólito dum Seminarista em Estágio Pastoral;

- Durante todo o mês de Novembro será recitado o Terço, pelas almas, meia hora antes da Missa;

- Está em fase de adiada elaboração o Plano Pastoral para a nossa Comunidade Cristã de S. Tiago de Vila Nova de Anha para este Ano Pastoral 2013/2014. Surge na sequência do Ano da Fé, que nos acompanhou e guiou desde Outubro do ano passado, e que terminará no dia 24 de Novembro com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo. "É PRECISO ACREDITAR! É este o mote, em jeito de desafio esperançador, que nos irá conduzir e, tenho a certeza, seduzir;

Também, em fase de constituição está o CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL. Oportunamente, será anunciada a convocação duma Assembleia Paroquial, para tratamento destes e doutros assuntos de vital importância para a nossa vivência de fé em comunidade.



BOLETIM 26
27 OUTUBRO A
03 NOVEMBRO

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM - Ano C

1ª Leitura

Sir 35,15b-17.20-22a

Salmo

33 (34)

2ª Leitura

2 Tim 4,6-8.16-18

Evangelho

Lc 18,9-14

Caros amigos:

Estar diante de Deus é uma experiência vital que interroga e incomoda. Além disso, a oração revela a imagem que temos de nós próprios e a imagem que fazemos de Deus. Perante a parábola do fariseu e do publicano, em oração no templo, é-nos de imediato muito fácil identificarmo-nos com o publicano, escondido no fundo. É mais difícil reconhecer-se no fariseu, cheio de si mesmo. Na verdade, todos oscilamos entre as duas atitudes, de fariseus e publicanos. O importante é que a nossa oração seja um confiar e um confiar-se, numa abertura filial a Deus.



O AMOR PAVONEADO

O fariseu apresenta-se como um herói do altruísmo e reza diante do espelho: adora o próprio coração; basta-se a si mesmo; tudo gira à volta da palavra "eu" e esquece a palavra mais importante do mundo: "tu". Reza ao lado do publicano, mas entre eles cria-se um abismo intransponível. A sua prece torna-se até um meio para aniquilar o outro que, reduzido a uma sombra insuportável, incomoda a sua oração. O orgulho dá-lhe um sentido de superioridade e de desprezo pelos outros.

O fariseu agradece, é certo, não pelo que Deus faz nele e por ele, mas o que ele faz por Deus e pelos outros. Agradece, na verdade, ao seu umbigo. A sua oração é uma farsa, uma mentira: Deus é apenas o contabilista da colecção dos seus méritos e dos seus esforços paradisíacos. Ainda, Deus não é a sua fonte da salvação, nem aquele que reza a seu lado se torna irmão.



ANO DA FÉ 2012 2013

**“MEU DEUS, TENDE
COMPAIXÃO DE
MIM, QUE SOU
PECADOR”**



Ao contrário, o publicano, tido como um pecador público, dirige toda a sua oração a Deus e põe no centro a misericórdia divina. O olhar voltado para baixo recorda-lhe a sua miséria e a necessidade de perdão. A diferença não está apenas nas palavras, mas na profundidade da oração: aquela do coração e da vida, que parte do amor, da terra e do húmus de que somos feitos.

É Deus o centro da oração do publicano, a quem se dirige, num encontro de confiança e compaixão. O publicano reconhece que Deus não se merece, mas acolhe-se; Deus não se conquista, mas deixa-se conquistar; Deus não se compra, mas escuta-se...

**DIZ-ME COMO
REZAS, DIR-TE-EI
QUEM ÉS**



É a oração o lugar onde o coração se despoja, onde se vai ao essencial e à verdade de cada um. Diante de Deus, todos somos mendigos e pecadores. De nada serve cobrirmo-nos de virtudes. Ocorre revestirmo-nos da nossa autêntica e dramática autenticidade, da nossa pobreza, amada e perdoada, da fragilidade da nossa humanidade, abraçada e consolada. “A grandeza do homem está na consciência da própria miséria” (Pascal).

Ninguém é digno de Deus, mas Deus dá-se à nossa indignidade. É preciso ter as mãos estendidas, ainda que vazias e sujas, para serem preenchidas pela graça. Não é um coração transbordante de orgulho que acolhe e vê o outro. Se o coração estiver cheio das próprias palavras não há espaço para acolher a Palavra. Rezar é sempre passar do monólogo ao diálogo, do envaidecer-se em magnificências vazias ao reconhecimento das maravilhas que Deus realiza na humildade dos seus servos. Rezar é, caros amigos, entrar na gratuidade do amor divino, onde nasce o Evangelho!

Vou conhecer os meus limites e o meu orgulho tendo a Deus como modelo.

**VIVER A
PALAVRA**

**DIA 29
TERÇA-FEIRA
19H30**

- José Porfírio Sampaio – int. esposa e filha
- Mário Joaquim Rodrigues Lopes Lima – int. esposa e filha
- Rui Alberto Pires Ferreira – int. esposa e família
- Maria Domingues Felgueiras Sampaio – int. neta Rosa da Conceição
- Maria Teresa Martins Vieira – int. Confraria de S. João

**DIA 30
QUARTA-FEIRA
19H30**

- Maria de Lurdes Correia Dias – int. marido e filhos
- Maria de Barros Oliveira Lima – int. marido e filhos
- Ana Rodrigues da Silva – int. filha

**DIA 31
QUINTA-FEIRA
19H30**

- Aniv. José Rodrigues Lopes Novo – int. esposa
- Manuel Rodrigues de Rego Meira – int. netos

**DIA 01
SEXTA-FEIRA
20H00**

- **Solenidade de Todos os Santos**
- António Fernandes Cunha Rego – int. afilhada Vânia e pais
- Florinda Rodrigues Neiva e marido – int. filha Lurdes
- Guilhermina Martins, José Fernandes Penteadado e Rosa Parente Soares – int. Maria Fernandes e marido

**DIA 02 – 15H00
SÁBADO**

- **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos**
- Almas – int. devota
- Irmãos e irmãs de Palmira Rodrigues do Rego

**19H30 – Missa
Vespertina**

- Aniv. Maria Celeste Rodrigues Correia Lima – int. família
- Aniv. Rosa Martins Morais Lima – int. família
- Aniv. Joaquim Rodrigues do Rego Júnior – int. filha Maria

**DIA 03 – 08H00
DOMINGO
11H00**

- Pelo Povo
- Aniv. Manuel da Silva Maciel – int. esposa, filhos e netos
- José Sampaio Gomes da Cruz e esposa – int. filha Conceição
- Maria de Lurdes Gomes Novo – int. filho Manuel
- Guilhermina Martins e José Fernandes Penteadado – filho e genro



OFERTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO JAZIGO PAROQUIAL:

- Anónima – € 100,00
- Anónimo – € 50,00
- Grupo Jovens III – € 10,00

ESMOLAS A SÃO BENTO:

- Anónima – € 20,00
- Anónimo – € 10,00